

eP1415

Miosite orbitária associada ao lúpus eritematoso sistêmico: um relato de caso

William Osamu Toda Kasaki, Guilherme Levi Três, Silvia Guaresi, Luiza Rossi, Fernando Schmidt Fernandes, Manoela Fantinel Ferreira, Marcus Barg Resmini, Ricardo Roitman Wolkind, Odirlei André Monticielo - HCPA

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença sistêmica mediada por autoanticorpos. Entre as manifestações oculares no LES, a miosite orbitária é uma manifestação rara. A Miosite orbitária consiste na inflamação dos músculos extra orbitários e pode atingir os tecidos orbitários adjacentes, levando a sintomas como proptose, dor, edema palpebral, restrição da mobilidade ocular e diplopia. **Relato de caso:** Paciente feminina, manicure, 25 anos, com diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico desde abril de 2016. Apresenta acometimento cutâneo articular, fenômeno de Raynaud, FAN 1:1280 padrão nuclear pontilhado grosso, anti SSA positivo, anti RNP positivo e anti-Sm positivo. Estava em uso de Hidroxicloroquina 5mg/kg/dia desde o diagnóstico. Apresentou-se no setor de emergência em janeiro de 2017 por quadro de diplopia com evolução de 2 dias. Exames laboratoriais evidenciaram consumo de complementos, anemia normocítica e normocrômica e eletroforese de proteínas com pico policlonal em região de gamaglobulinas; demais dentro da normalidade. Análise do líquido cefalorraquidiano demonstrou aumento da celularidade com 21 células/uL com predomínio de linfócitos, glicorraquia de 43 mg/dL e proteínas totais de 40 mg/dL, exames de cultura e PCR para infecções bacterianas, virais e fúngicas foram todos negativos. Ressonância nuclear magnética de órbitas e crânio evidenciou algumas áreas de hipersinal T2/FLAIR na substância branca supratentorial, algumas em trajeto linear, achados provavelmente sequelares de vasculite, além de aumento do sinal FLAIR junto das bainhas dos músculos reto orbitários inferiores, com leve realce pelo meio de contraste; achados relacionados com processo inflamatório em atividade. Tendo em vista o quadro de meningite asséptica e miopatia orbitária, foi iniciado tratamento com metilprednisolona endovenosa 1mg/kg e posteriormente prednisona via oral. Paciente evoluiu com melhora em cerca de 2 dias. A dose do corticoide começou a ser reduzida progressivamente e azatioprina 2,5mg/kg foi associada. **Discussão:** Manifestação do lúpus com miosite orbitária é rara, havendo poucos relatos na literatura não havendo nenhum caso reportado no Brasil. O diagnóstico é realizado através de exames de imagem e deve ser efetivado precocemente para evitar restrição ocular permanente. O tratamento consiste na utilização de corticoide oral e intravenoso. Os demais tratamentos consistem em radiação, uso de imunossupressores e agentes biológicos. **Palavras-chaves:** lúpus eritematoso sistêmico, miosite orbitária, diplopia